

Plataforma Transgénicos Fora



COLHER PARA SEMEAR
REDE PORTUGUESA
DE VARIEDADES TRADICIONAIS



2010/12/17

Comissão Europeia recebe cabaz cheio das promessas vazias dos transgénicos **ALIMENTOS SAUDÁVEIS E SOLIDÁRIOS TAMBÉM PARA OS MAIS FRÁGEIS**

Hoje às 10 da manhã, em frente à representação da Comissão Europeia (CE) em Lisboa, a Plataforma Transgénicos Fora e a Quercus distribuíram cabazes solidários para realçar **o direito a uma alimentação saudável** e entregaram igualmente um simulacro de prenda natalícia à CE composta por inúmeros "alimentos" transgénicos indesejáveis.

Está cientificamente estabelecida a **relação entre pobreza e falta de saúde/longevidade**,⁽¹⁾ pelo que o direito a escolher e comer o que é mais saudável torna-se particularmente **crucial no caso de grupos vulneráveis da sociedade**, como as crianças, os idosos e os mais desfavorecidos. A representar cada um destes estratos sociais associaram-se a esta acção pública a Associação Verdes Anos, uma escola de educação livre, a ANAI, Associação Nacional de Apoio ao Idoso, e a CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo. As três entidades receberam cabazes de alimentos sustentáveis sem transgénicos, num gesto de reconhecimento da importância desta escolha.

A Comissão, por seu lado, **recebeu os símbolos do falhanço da engenharia genética alimentar**: alimentos que **ninguém quer**, sem uma **rotulagem** que permita escolha, com potencial intrínseco para **contaminar** a restante produção e, desta forma, **tornar mais caro tudo o que não seja transgénico** (devido aos complexos programas de monitorização e segregação necessários para evitar a poluição genética). No futuro, mantendo-se as tendências e regras actuais, cada vez menos pessoas poderão pagar para comer sem transgénicos. Ainda mais grave, os portugueses não estão sequer na posse de conhecimento que lhes permita fazer uma escolha informada: segundo o Eurobarómetro de 2010 **Portugal é o país menos familiarizado** com o assunto de todos os Estados Membros, apenas ultrapassado por Malta.⁽²⁾

Susana Fonseca, presidente da Quercus e porta voz desta acção, clarifica: "O direito a uma alimentação saudável é tão central ao nosso bem estar que faz parte da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Ao aprovar transgénicos sobre os quais pendem pesadíssimas dúvidas de segurança, a **Comissão sabe que põe em risco - de uma forma irresponsável - sobretudo aqueles que não conhecem ou não conseguem proteger-se**. Mesmo a minoria da população que abrange os consumidores informados e com poder de compra fica impotente perante a falta de rotulagem. O sistema neste momento protege os interesses económicos que fomentam os transgénicos, em detrimento dos direitos dos consumidores."

Note-se que foram este mês entregues à Comissão Europeia em Bruxelas **um milhão de assinaturas por uma moratória** à introdução de transgénicos na União. Os europeus procuram alimentos realmente sustentáveis, de produção biológica, compatíveis com a protecção do ambiente e biodiversidade e ainda um elevado nível de saúde pública. Os transgénicos representam um grande e infeliz passo na direcção oposta.

(1) - Ver por exemplo artigo em www.tinyurl.com/wolfson1999

(2) - Consultar pg. 84 do Eurobarómetro "Europeus e Biotecnologia em 2010 - Ventos de Mudança?" disponível em www.tinyurl.com/eurob2010

Para mais informações: 93 778 8471

A Plataforma Transgénicos Fora é uma estrutura integrada por doze entidades não-governamentais da área do ambiente e agricultura (ARP, Aliança para a Defesa do Mundo Rural Português; ATTAC, Associação para a Taxação das Transacções Financeiras para a Ajuda ao Cidadão; CAMPO ABERTO, Associação de Defesa do Ambiente; CNA, Confederação Nacional da Agricultura; Colher para Semear, Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais; FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens; GAIA, Grupo de Acção e Intervenção Ambiental; GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; LPN, Liga para a Protecção da Natureza; MPI, Movimento Pró-Informação para a Cidadania e Ambiente; QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza; e SALVA, Associação de Produtores em Agricultura Biológica do Sul) e apoiada por dezenas de outras. Para mais informações contactar info@stopogm.net ou www.stopogm.net

Mais de 10 mil cidadãos portugueses reiteraram já por escrito a sua oposição aos transgénicos.